



À Luta, Hoje e Sempre!

Os servidores municipais de Vitória da Conquista estão em greve desde a última sexta-feira, 28/05 reivindicando, principalmente a implantação de um Plano de Cargos e Vencimentos condizente com tempo de serviço, avaliação de desempenho, valorização dos salários, melhores condições de trabalho, equipamentos de proteção individual além de reajuste salarial de 15%.

Ao longo de 12 anos a categoria vem lutando pelo descongelamento da tabela salarial que possibilitará ao profissional crescer tanto vertical, quanto horizontalmente. Mas infelizmente este governo instaurado em Vitória da Conquista desde 1997 não se preocupa em valorizar a mão de obra destes servidores. Com o congelamento da tabela, os salários vêm sendo achatados a cada ano, para se ter uma idéia, Auxiliares e Técnicos de Enfermagem, além de Técnicos Laboratoriais recebem como salário o valor de R\$ 510,00.



Revolta e indignação são expressadas em Ruas e Praças da cidade. Os Servidores Municipais quebraram as amarras da subserviência! Anunciada a queda da farsa!

Chega de Tanto Sofrer, Chega de Tanto Esperar!



Não vamos nos submeter a isto!

Com a tirania instaurada dentro da prefeitura, os servidores são perseguidos, coagidos, acuados, ameaçados e mal remunerados, Por conta disto e por ter se despertado, a categoria deu um basta partindo para as ruas em caminhadas de protesto e posteriormente decretando greve geral nos serviços públicos municipais da cidade.

A Administração teve a coragem de oferecer um reajuste ridículo de 8.35% para os níveis 1 e 2 e 4.31% para os demais níveis valendo ressaltar que, por meios de comunicação, alardeia que está valorizando o servidor municipal. Mas como? Será que a política de valorização implantada por eles é a política do achatamento salarial, da perseguição e da falta de condições de trabalho? Definitivamente não! A política que eles estão aplicando é sim, a política da desmotivação, a política da descrença e da vergonha. Um servidor municipal não tem mais orgulho de dizer: sou funcionário público municipal.



Se a resposta para os servidores é não, cruzar os braços é a solução!

Em total desrespeito aos servidores municipais e sua luta, o prefeito foge da cidade.

Em total desrespeito à categoria, o Prefeito Guilherme Menezes jamais apareceu para participar da mesa de negociação. Isto prova que ele não tem coragem de encarar o servidor, não tem argumento para explicar as tantas contratações escusas tanto de pessoal, quanto de serviços, gastando milhões por mês. Não tem argumento para explicar a criação de tantas secretarias inúteis só para servir como cabide de emprego para seus apadrinhados e indicados políticos deixando os servidores legítimos sem reajuste salarial digno ano a ano.

Sabemos que a greve não é benéfica a ninguém, muito menos à população que paga seus impostos e merece respeito. Mas como trabalhar se ao receber o contracheque no final do mês, o servidor sente dor de cabeça? Esta é uma realidade. Como pagar água, luz, gás, alimentação, vestuário, remédio, aluguel com este salário miserável pago pela Prefeitura de Vitória da Conquista?



Chegou a hora de dizer basta: construamos a unidade na luta!

Em doze anos de Governo Participativo as nossas condições de vida e trabalho só desabaram ladeira abaixo chegando até a nos desanimar da luta. Mas, mesmo com muitos colegas insistindo no cético e surrado desalento de sempre quando dizem que a greve não vai dar em nada, o caminho continua sendo a luta, continua sendo a união porque se não fizermos nada, nunca seremos ouvidos. e sofreremos a pior das derrotas: a derrota da rendição, a derrota diante do medo, a derrota diante de nós mesmos. Quebrems então as amarras, livremo-nos então do chicote, valorizemo-nos diante dos nossos algozes e como recompensa teremos a vitória.

Servidor chegou a hora de quebrar as amarras!

A nossa greve é garantida pela Lei nº 7.783/89 que regulamenta o direito de paralisação.

Não se submeta aos caprichos dos Chefes e Gerentes, mesmo porque eles não têm poder de cortar seu dia, suas horas extras ou demiti-lo como afirmou os próprios secretários em reunião realizada na última segunda-feira, 30/05.

Podemos vencer, se mantivermos viva a esperança de que a defesa dos nossos objetivos não será em vão.



SOMOS SINSERV,
SOMOS FORTES PRA LUTAR!

SE A RESPOSTA PARA REAJUSTE É NÃO,
CRUZAR OS BRAÇOS É A SOLUÇÃO!

GREVE GERAL

